

Ouvidora e coordenadora da 18ª Regional de Saúde visita município

BANDEIRANTES

Em visita a Bandeirantes recentemente, a ouvidora e coordenadora da 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procopio, Mirele A. Lázaro, se encontrou com o ouvidor da Secretaria Municipal de Saúde de Bandeirantes, Dilnei Espindula. Ela aproveitou para conhecer e analisar as instalações, sala e acessórios do Setor da Ouvidoria Municipal.

Na oportunidade, Mirele aproveitou para indicar quais são as condições necessárias para melhorar a atuação da Ouvidoria de Saúde Municipal, e repassou informações sobre quais são as melhores formas de atuação do órgão, bem como em situações pontuais no atendimento aos usuários do



Ouvidora da 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procopio, Mirele A. Lázaro visita ouvidor da Secretaria Municipal de Saúde de Bandeirantes, Dilnei Espindula

SUS com maior praticidade. A ouvidora da 18ª Regional de Saúde aproveitou para elogiar o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria Municipal e da atual gestão administrativa,

que tem que se empenhar em proporcionar local adequado para as atividades de atendimento à população bandeirantense. Mirele disse que ainda este mês haverá curso de atualização em

Curitiba, na sede da SESA (Secretaria de Estado da Saúde), que irá aprofundar sobre temas e técnicas direcionadas para melhor atender o público do SUS. (Da assessoria)

Artigo

Como roubar os velhinhos

Somos 29,5 milhões de aposentados e pensionistas, 20 milhões urbanos e 9,5 milhões rurais do Regime Geral de Previdência Social - RGPS. O INSS paga 34 milhões porque tem mais 4,5 milhões assistenciais. Mais RGPS, os urbanos pagaram, mas os rurais pouco ou nada pagaram para dizer que são previdenciários. Temos ainda no RGPS 65 milhões de segurados contribuintes, todos pagando a previdência social para receber aposentaria miserável.

O grupo que não paga ou paga pouco é bem maior e um dia essas pessoas vão querer afirmar que são aposentadas da Previdência Social.

Lamentavelmente o Brasil, em nome de uma inclusão previdenciária socialista, decidiu que o brasileiro pode se aposentar sem contribuir.

O princípio universal da Previdência, há 200 anos, é de que só deve se aposentar quem contribui.

Quem não contribui o Estado assegura um benefício de sobrevivência, no Brasil, o BPC, Benefício de Prestação Continuada, que deveria ser pago com recursos fiscais e não da Previdência...

As empresas pagam 22% sobre a folha, (apesar da fraude da desoneração), os empregados, 11%. Arrecadamos mensalmente R\$ 30 bilhões. Pena que toda nossa arrecadação vai para um caixa único, onde mora a Desvinculação das Receitas da União - DRU, arimatiana utilizada para utilização da

receita previdenciária, apesar da Lei de Responsabilidade Fiscal, em 2000, ter segregado o que é fiscal e o que é previdenciário. Mas a ditadura fiscal faz uma "pedalada" e põe toda a grana no caixa único e ainda espalha que Previdência tem déficit para enganar os trouxas e saciar sua sede de poder, em nome de um equilíbrio fiscal, financiado também pelos nossos velhinhos.

Temos hoje um INSS sucateado, falta tudo, mão de obra técnica e de serviço, instalações, rede, estrutura, papel, caneta, computadores, prédios caídos aos pedaços etc, etc.

A previdência vendeu sua folha de pagamento por R\$ 9 bilhões. E para onde foi esse dinheiro? Para o caixa único do governo. Não volta um centavo ao INSS.

A previdência através da Dataprev, em que o INSS tem 49% do capital e 75% da produção, cobra os empréstimos consignados, criado pela política fiscal supostamente para criar emprego e renda. E para onde vai esse dinheiro? Para o caixa único. A Dataprev e o INSS ficam a ver navio no Paraná.

A previdência teve milhares de imóveis - que não são do governo mas dos aposentados que pagaram a previdência - expropriados e não pagos e tem outros milhares cedidos, quase de graça. Existem milhares alugados, a preço vil, mas nada arrecadado pela maior imobiliária do país vai para o caixa do INSS. Esses valores vão para o caixa único.

A previdência social desde 1985 foi levada as renúncias, das contribuições patronais das filantropias, isenções impostas pela política fiscal. Mas por que, já que o dinheiro não é do governo? O caixa único não paga as renúncias, que também beneficiam regimente até o bilionário agronegócio, que é pop e ficou mais pop ainda na votação do relatório do presidente.

Clubes de futebol e de vôlei pagam fortunas por jogadores, mas não têm dinheiro para pagar a previdência, as federações e confederações não pagam, as santas casas e universidades descontam e não recolheram as contribuições dos trabalhadores, nosso políticos criaram Refis do Refis (já são 27) e quem paga a conta é a previdência.

Nossos parlamentares concedem vários benefícios para quem nunca pagou a previdência e não dá o custeio que contempla, índio, pajé, pai de santo, mãe rural, trabalhadora rural, costureira, cabeleireira, pedicure, etc "mico" em preceito de dar, "mico" supermiles! Com isso criaram-se novos furruais que vão explodir o caixa da previdência mais na frente. São os velhinhos financiando as farras do capitalismo de Estado.

A previdência urbana é superavitária com o fim da declaração do próprio governo, então o déficit é do Rural, seria necessário criar mecanismo para atender a uma previdência somente do rural, acabando com a falácia de déficit.

Temos milhares de desenvolvedores, coletores que não recolhem o que é devido a Previdência. Infelizmente hoje não temos quem os fiscalize, os auditores fiscais estão na Receita Federal e nem ninguém fiscaliza e cobra. Já os nossos procuradores foram para AGU.

Devemos então criar uma lei autorizando o INSS a vender no mercado a dívida dessas empresas, de R\$ 450 bilhões (dentro da PGFN) só a ativa e não se sabe se a dívida administrativa é de R\$ 200 ou R\$ 300 bilhões (dentro da Receita Federal) e que esse dinheiro, bem como os da folha de pagamento e das consignações viesse suprir o combalido caixa da previdência.

A lei deveria permitir ainda a contratação, via grandes bancos e escritórios para cobrança, com pagamento pela cláusula de sucesso. Preciso privatizar a cobrança da previdência, isto é tão importante quanto qualquer reforma da Previdência.

Sou perseverante e sonho com melhores dias para a nossa Previdência de mais de 90 anos, continuarei minha luta com propostas viváveis. "A persistência é o menor caminho do êxito" (Charles Chaplin)

Paulo César Régis de Souza é vice-presidente Executivo da Associação Nacional dos Servidores Públicos, da Previdência e da Seguridade Social - Anups.

FRANCISCOLOGIA

CAPÍTULO CCCXLVI

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Como Deus abriu a Frei Tiago de Massa a porta de seus segredos.

E São Francisco veio ministrar o espírito da vida aos seus irmãos segundo o que lhe foi mandado. E, começando por Frei João, deu-lhe o cálice cheio de espírito da vida; este, tendo recebido o cálice da mão de São Francisco, bebeu-to com pressa e devoção; e, depois de beber, ficou todo luminoso como o sol. E, logo depois dele entregava a todos o cálice do espírito da vida; e eram muito poucos os que o recebiam com a devida reverência e o bebiam todo. No entanto, aqueles poucos que devotamento o consumiam todo se revestiam toda a claridade do sol; e os que o derramavam logo se convertiam em trevas; e tornavam-se escuros, deformes, muito feios, horríveis de ver e semelhantes a demônios. E alguns bebiam uma parte e derramavam outra parte; e segundo o que cada um bebia ou derramava do espírito da vida que lhe fora entregue no cálice por São Francisco, de acordo com a mesma medida revestia-se de luz ou de trevas. Entretanto, mais do que todos os que estavam na árvore, resplandecia de luz Frei João que, todo voltado a contemplar o abismo infinito da verdadeira luz, compreendeu o turbilhão da tempestade que haveria de insurgir contra a árvore; e, retirando-se da parte mais alta daquele ramo em que estava, omitindo todos os ramos, escondeu-se no lugar mais sólido do tronco da árvore. E enquanto cuidava de si próprio todo vigilante, a Frei Boaventura, que subira ao lugar de onde ele desceria e que bebera parte do cálice que lhe fora dado e parte derramara, foram dadas agudas unhas de ferro como os da navalhas dos que cortam pedras. Este, movendo-se do seu lugar com impeto, queria precipitar-se contra Frei João. Vendo isto, Frei João clamou ao Senhor; e Cristo, ao clamor de Frei João, chamou São Francisco e deu-lhe uma pedra afiadíssima, que chamam de pedemeira e ordenou-lhe, dizendo: "Vai e corta, sobre a pedra viva, as unhas de Frei Boaventura, com as quais ele quer dilacerar Frei João, de modo que não possa feri-lo". São Francisco veio e cortou as unhas de ferro de Frei Boaventura; e Frei João, brilhando como o sol, ficou em seu lugar. Depois destas coisas, levantou-se novamente turbilhão e precipitou-se contra a árvore; e os irmãos caíam da árvore; e caíam primeiro da árvore os que tinham derramado todo o espírito da vida. Frei João e todos os que tinham consumido todo o espírito da vida, pela virtude divina, foram transladados para a região da vida, da luz e do esplendor; mas os tenebrosos e os que caíam nos lugares de trevas e de miséria eram transportados pelos ministros das trevas. Aquele que tinha a visão compreendida de modo particularizado o que via, de modo que discernia claramente e reti-nha fixamente nomes, pessoas, regiões, idades e ofícios das duas partes, tanto da luz quanto das trevas...

Para ouvir de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA E PARTICIPE!

Todos os SÁBADOS

Das 19h às 18h

Pela Rádio Cabiçona FM 94,7

EXPEDIENTE

Folha do Norte

gostamos

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.0001-21

Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro

Inp. 35.925.250 - Fone: 8409-8824 (01) / 9914-4551 (Tím)

Ass. Prestito Terceirizada

Marcia Moskado

Sócia-administradora

Jornalista Responsável - MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves

Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br

E-mail: folhadonorte@folhadonorte.com.br

redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afilhada:

Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná